

ANÁLISE DE INDICADORES DE PREGÕES ELETRÔNICOS DE BENS E SERVIÇOS COMUNS:

**UM ESTUDO DE CASO NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
JOÃO DEL-REI (UFSJ)**



*2024
Produto técnico
PROFIAP-UFSJ
Elcio Athayde Bueno Filho
Orientador: Prof. Dr.
André Luis Bertassi*

Contextualização

A Administração Pública, diferente do setor privado que vai livremente no mercado para suprir suas necessidades de bens e serviços, só consegue adquirir seus insumos para realização de suas atividades precípuas, mediante pré-requisitos constantes em edital, este que estabelece os “pactos” da contratação vinculado ao normativo jurídico brasileiro, e estabelece as características dos bens ou serviços almejados, os critérios que serão avaliados na aceitação e habilitação de um fornecedor, e as punições em caso de não cumprimento.

Dessa forma, a legislação brasileira ao longo do tempo, de modo a profissionalizar e melhorar suas contratações, principalmente após o marco da promulgação da Constituição Federal de 1988, iniciou uma guinada para a profissionalização do serviço público, procedimentos e regramentos legais, de modo a garantir que princípios licitatórios fossem de fato aplicados na realidade da administração pública.

Com a implementação da informatização na Administração Pública brasileira, acompanhar as contratações e elaborar indicadores e parâmetros de comparação se tornaram imprescindíveis para acompanhar e monitorar as compras públicas.



Mensurar é melhorar.

Como em todo o processo de aquisição, seja ele no âmbito privado ou público, há a necessidade de estabelecimento de indicadores, criação de meios para mensurar os dados, estabelecimento de métricas de medição mediante o histórico interno da organização bem como fazer comparação com outras organizações, de modo a detectar barreiras ao processo e com isso estabelecer um ciclo de melhoria contínua ao processo de aquisição.

Como em todo o processo de aquisição, seja ele no âmbito privado ou público, há a necessidade de estabelecimento de indicadores, criação de meios para mensurar os dados, estabelecimento de métricas de medição mediante o histórico interno da organização bem como fazer comparação com outras organizações, de modo a detectar barreiras ao processo e com isso estabelecer um ciclo de melhoria contínua ao processo de aquisição.



A análise de indicadores para pregões eletrônicos, principal modalidade adotada pelas instituições federais de ensino, pode gerar informações importantes para análise dos gestores nas suas tomadas de decisão, bem como de transparência pública.

O departamento de compras deve ter acesso direto ao nível estratégico, auxiliando no fluxo de informações, aumentando a agilidade e qualidade de sua atuação, com compras planejadas e minimização de aquisições urgentes não planejadas.

A análise de indicadores é essencial para compreender a eficácia dos processos licitatórios e para orientar melhorias nas práticas de compra da instituição. Indicadores reconhecidos pela literatura – como

economicidade, taxa de adjudicação e celeridade podem contribuir para melhorar o controle das licitações em entes públicos e promover um ambiente de melhoria contínua entre todos os partícipes do processo.

Dessa forma, tendo os pregões eletrônicos para aquisição de materiais e serviços comuns da Universidade Federal de São João del-Rei como objeto de estudo, surgiu a seguinte pergunta de pesquisa: Qual tem sido o desempenho da UFSJ em relação aos indicadores de economicidade, taxa de adjudicação e celeridade nas contratações realizadas por meio de pregão eletrônico?

CONHECENDO OS INDICADORES DE ANÁLISE DE PREGÕES ELETRÔNICOS

Em todo setor de compras, seja ele público ou privado, impera a máxima de comprar mais barato, mais rápido, nas quantidades demandadas e em qualidade compatível com as necessidades do demandante. É imperativo mencionar que a compra pública é um dos “gargalos” da má alocação e utilização do recurso público, o que geralmente caracteriza ineficiência ou casos de corrupção.

De acordo com pesquisa realizada por Freire (2022) em Instituições Federais e Ensino Superior de todo o Brasil, foram considerados indicadores pertinentes a serem analisados pelos setores de licitações destas instituições os mencionados na tabela 1. Segundo a autora, é importante que instrumentos de avaliação sejam incorporados ao planejamento e execução da área de licitações de cada instituição, uma vez que a mensuração desses indicadores ao longo do tempo pode auxiliar os gestores na tomada de decisão bem como possibilitar “benchmark” com outras instituições.

Tabela 1 - Indicadores encontrados na literatura e considerados aderentes por especialistas em licitações (Freire, 2022)

Categoria	Indicador
Economicidade (ECO)	ECO-ID01 – Valor efetivamente negociado pelo pregoeiro
Excelência (EXC)	EXC-ID02 – Índice de retrabalho na instrução das contratações
Execução (EXE)	EXE-ID03 – Volume total de compras (R\$)
	EXE-ID04 – Taxa de itens cancelados (fracassados, desertos e cancelados) do total licitado.
	EXE-ID05 – Valor de itens cancelados (fracassados, desertos e cancelados)
Eficiência (EFI)	EFI-ID06 – Percentual de licitações concluídas com êxito
	EFI-ID07 – Índice de pregões homologados
	EFI-ID08 – Tempo médio, em dias, de duração das fases da licitação
Eficácia (EFC)	EFC-ID09 – Valor adquirido em relação ao licitado
	EFC-ID10 – Proporção entre itens demandados e itens adquiridos
	EFC-ID11 – Taxa de planejamento das aquisições e contratações
	EFC-ID12 – Demanda licitada no Plano Anual de Contratações (PAC)
	EFC-ID13 – Percentual de pessoas, atuantes no setor de compras públicas, capacitadas na área de aquisições e contratações.
Efetividade (EFE)	EFE-ID14 – Satisfação do usuário
	EFE-ID15 – Pesquisa de satisfação 360º do serviço de gestão de contratos

Fonte: Freire (2022)

A adoção de indicadores é importante que sejam incorporados ao planejamento e execução da área de licitações de cada instituição, uma vez que a mensuração desses indicadores ao longo do tempo pode auxiliar os gestores na tomada de decisão bem como possibilitar “benchmark” com outras instituições.

Para esta pesquisa foram utilizados os pregões eletrônicos para bens e serviços comuns finalizados e homologados nos anos de 2020, 2021 e 2022. Justifica-se a utilização desses anos, tendo em vista que os processos anteriores a 2020 eram físicos e já foram arquivados. Como justificativa para o marco temporal para até o ano de 2022, foi em virtude dos dados terem sido tabulados no ano de 2023, de modo que para a inclusão dos dados ano de 2023, haveria a necessidade de aguardar a finalização desses processos em 2024, uma vez que é comum processos que iniciam no final de um exercício anterior, serem realizados e finalizados no ano posterior.

Dessa forma, para a análise dos dados dos indicadores de economicidade, taxa de adjudicação e celeridade, foram coletados dados públicos do sistema “www.compras.gov.br”, e sistema de gestão da UFSJ, SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

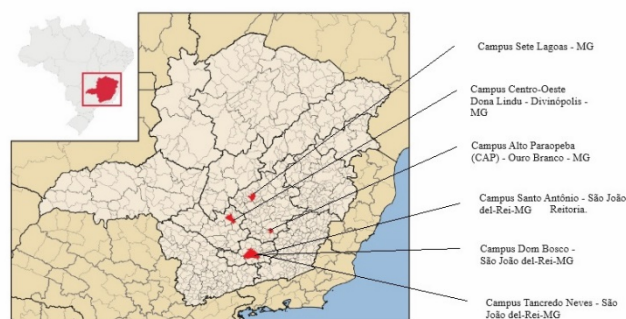
A INSTITUIÇÃO ESTUDADA

O estudo foi desenvolvido no âmbito da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) essa escolha deu-se em virtude de o autor deste trabalho atuar como pregoeiro e agente de contratação da UFSJ, ou seja, está

diretamente relacionado com o processo de aquisição de bens e serviços da instituição.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023), a UFSJ oferece 48 cursos de graduação presencial e 4 na modalidade a distância, além de 31 programas de pós-graduação, entre cursos de mestrado e doutorado. Para atingir os objetivos precípuos do desenvolvimento de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa. Conforme dados contidos no PDI (2019-2023), a comunidade acadêmica possui 12.873 discentes de graduação e 3.599 de pós-graduação (lato e stricto sensu e residência), 854 docentes efetivos, 534 técnicos administrativos.

Figura 1 – Locais dos campi da UFSJ



Fonte (UFSJ 2017)

O processo de compra utilizado pela administração para a aquisição de materiais e serviços segue o fluxograma apresentado pelos apêndices D e E anexos ao referido trabalho, e foi desenvolvido pelo Setor de Compras e Licitações - SECOL, responsável pelo acompanhamento, assessoria e execução dos pregões. Importante salientar, que apesar do SECOL ser o responsável pelo acompanhamento, assessoria e execução dos pregões, a parte de planejamento e aceitação do objeto ou serviço pretendido fica a cargo dos demandantes.

RESULTADOS E POSSIBILIDADES E MELHORIA

Como observado no trabalho, o indicador economia teve uma redução ao longo dos anos, no entanto ao se comparar com outros

trabalhos realizados em outras instituições públicas, pode sinalizar ao administrador público que os preços estão muito ajustados, ou seja, que os preços estão chegando no limite que o licitante está disposto a ofertar pelo material ou serviço sem incorrer em prejuízo financeiro. Esse ajustamento nos preços pode tornar a oferta do agente privado para administração uma transação não vantajosa, com isso a administração poderá incorrer aumento nos pregões cancelados, interferindo no indicador taxa de adjudicação de forma negativa. Portanto, manter uma taxa de economia não muito elevada e não muito baixa, deve ser o dever dos envolvidos em todas as etapas do processo de compra.

Para o indicador taxa de adjudicação, houve significativa melhora desse indicador na UFSJ ao longo dos anos, em que no 2022 houve um percentual de adjudicação de 90,60%, um aumento de 4,87% em relação a 2020 e de 9,30% em relação a 2021, obtendo-se média total de itens adjudicados de 86,62%.

Essa melhora pode estar condicionada a diversos fatores, como um melhor planejamento das contratações, uma acurácia maior na coleta de preços pela administração em relação ao praticado pelo mercado, na qualificação de pessoal diretamente relacionados com as contratações na UFSJ, na digitalização total dos processos da UFSJ ocorrida em 2020, bem como na normalização das atividades laborais das empresas e entes públicos após a pandemia de COVID-19, aumentando assim a previsibilidade logística desses atores, bem como um aumento no número de pregões de serviços no ano de 2022, o que tende a aumentar esse percentual, uma vez que possuem menos itens ou grupos para serem adjudicados.

Para o indicador celeridade, para o ano de 2022 houve uma redução da celeridade média em dias dos processos de aquisição em relação aos anos de 2020 e 2021, uma redução de 26,68 dias em relação a 2020 e de 7,83 dias em relação a 2021, obtendo-se média total do indicador celeridade de 92,41 dias.

Essa melhora pode estar condicionada a diversos fatores, como um melhor planejamento das contratações, na qualificação de pessoal diretamente relacionados com as contratações na UFSJ, na

digitalização total dos processos da UFSJ ocorrida em 2020, bem como na normalização das atividades laborais das empresas e entes públicos após a pandemia de COVID-19. Em relação a outros trabalhos publicados, observou-se que a UFSJ tem uma menor celeridade processual em relação a outras instituições analisadas.

Diante de todo o cenário apresentado, observou-se que a adoção e medição dos indicadores de celeridade, economicidade e taxa de adjudicação, e outros considerados pertinentes pela literatura, contribui para que os gestores de compras das instituições públicas possam substanciar suas decisões e planejamentos da área, bem como elevar os esforços de implementação da governança pública.

Dessa maneira, é sugerido aos gestores de compras da UFSJ a adoção de indicadores, bem como de sua ampliação e divulgação em portais de acesso público.

Para futuras pesquisas sugere-se a ampliação da análise de indicadores visando uma análise mais abrangente e detalhada. Outra sugestão seria a realização de uma comparação mais aprofundada com outras instituições públicas para identificar boas práticas e oportunidades de melhoria, a fim de promover benchmarking e aprendizado mútuo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2019-2023. São João del-Rei: UFSJ, 2019.

FREIRE, F.N. de O. Compras públicas na educação brasileira: instrumento de análise de desempenho para instituições federais. Orientador: José Raimundo Cordeiro Neto. Juazeiro, UFVSF, 2022, 111p, Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública).